

INTRODUÇÃO

Moçambique tem uma grande diversidade de produtores de hortícolas em termos de conhecimento e acesso à informação, uso de tecnologia e de comportamento na produção e na venda. A maior parte dos agricultores de hortaliças produzem tomate, alface e cebola sendo a alface a hortaliça folhosa de maior valor comercial em Moçambique.

O processo produtivo passa por uma fase em que a produtividade, a eficiência, a lucratividade e a sustentabilidade são aspectos que requerem maior atenção. Assim sendo, o zinco destaca-se entre os micronutrientes cuja importância é conhecida e utilizados nas adubações em varias regiões de Moçambique e para diversas condições de solos e de culturas, cuja importância é inquestionável em virtude das frequentes situações de deficiência.

A deficiência de zinco na planta pode afetar direta e indiretamente o metabolismo provocando diminuição na performance (Abreu e t al., 2001). Assim sendo, o objectivo do trabalho foi de avaliar o desempenho morfológico da variedade de alface do tipo repolhuda mediate aplicacoes de doses de zico.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido no Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, centro zonal nordeste, no posto agrônômico de Nampula, no período entre Julho de 2020 a Janeiro de 2021. Adotou-se delineamento em blocos casualizados (DBC) com 4 tratamentos e 4 repetições.

A unidade experimental foi constituída por seis linhas de 3m de comprimento, com espaçamento entre si de 25cm e 30cm entre plantas sendo cada linha constituída por 9 plantas dando uma equivalência de 54 por unidade.

Os tratamento corresponderam em quatro doses de zinco ($T_0=0$, $T_1=5$, $T_2=10$ e $T_3=20$ ml em pulverização). A época de aplicação foi de 20 dias após o transplante e emergência.

Foi determinado as seguintes variáveis: rendimento (REND), perímetro da cabeça de alface (PCA), altura da planta (AP) e número de folhas (NF).

Os dados foram submetidos à análise de variância, após testar a normalidade e homogeneidade ambos a 5% de significância. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade com o auxílio do pacote estatístico SISVAR.



Figura 1. Processo de transplante de alface do experimento desempenho morfológico alface repolhuda com aplicação de diferentes doses de zinco via foliar

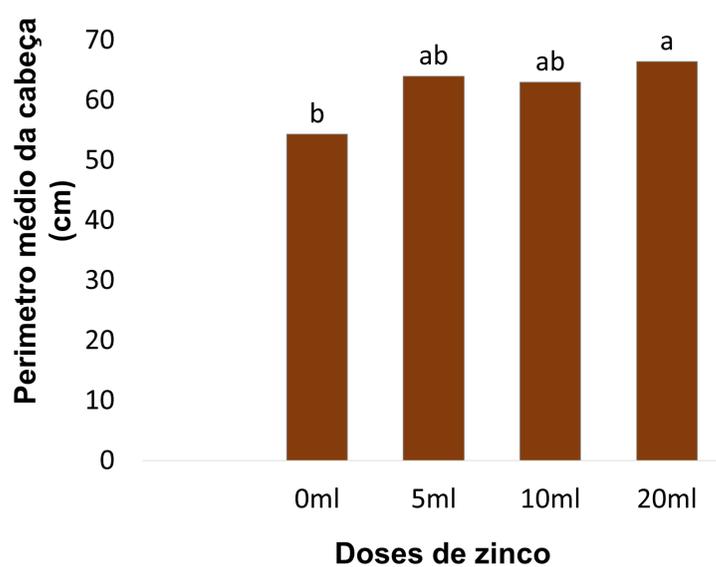
Fonte: autora

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados da ANOVA não houve diferença significativa nas seguintes variáveis: número de folhas, rendimento e altura da planta.

No teste F e teste de tukey mostraram significância para o desempenho morfológico do perímetro médio entre os tratamentos e blocos (gráfico 1).

Gráfico 2. Perímetro médio da cabeça de alface da cultivar great lakes, em função da aplicação de doses de zinco via foliar. Nampula, 2021



Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade

Foi verificado efeito das doses de Zinco sobre o perímetro médio da cabeça (64, 63 e 66) respectivamente e o control (5,4cm), para demais variáveis não foram encontradas diferenças entre os tratamentos. De acordo com os resultados obtidos, foi possível verificar que todos os tratamentos aplicados apresentaram bom desenvolvimento morfológico.

Sendo que o T3 o que se destacou-se por apresentar maior volume da parte aérea da planta (66 cm). Deste modo, conclui-se que a doses de 20 ml de zinco via foliar pode ser utilizada para serem aplicadas na cultura da alface por proporcionarem plantas morfológicamente de tamanho grande com boa performance.

AGRADECIMENTOS

